



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia – CPAA

Manaus, AM

TECNOLOGIAS GERADAS PARA O ESTADO DO AMAZONAS

1990



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia – CPAA
Manaus, AM

TECNOLOGIAS GERADAS PARA O ESTADO DO AMAZONAS

João Luiz Hartz
Walda Corrêa dos Santos
Margareth Queiroz

© EMBRAPA, 1990

EMBRAPA-CPAA. Documentos, 1
Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na
EMBRAPA-CPAA
Cx. Postal, 455
Telefone: (092) 233-5568
Telex: (092) 2440
69000 - Manaus, AM

Comitê de Publicações:
Acilino do Carmo Canto (Presidente)
Aparecida das Graças Claret de Souza
Firmino José do Nascimento Filho
João Luiz Hartz
Luadir Gasparotto
Walda Corrêa dos Santos (Secretária)

Tiragem: 500 exemplares

HARTZ, J.L.; SANTOS, W.C. dos; QUEIROZ, M. **Tecnologias geradas para o Estado do Amazonas.** Manaus, EMBRAPA-CPAA, 1990. 178p. (EMBRAPA-CPAA. Documentos, 1).

1. Tecnologia-Difusão. 2. Tecnologia - Transferência.
I. Santos, Walda Corrêa dos, colab. II. Queiroz, Margareth, colab. III. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia (Manaus, AM). IV. Título. V. Série.

CDD 664.098113

TÍTULO DA TECNOLOGIA

ConSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO EM VÁRZEA DO ESTADO DO Amazonas.

RESUMO TECNOLÓGICO

As práticas de consorciação de culturas demonstram serem mais eficientes do que qualquer das culturas plantadas isoladamente. No Estado do Amazonas, os trabalhos de consorciação de culturas foram iniciados a partir de 1976 e seus resultados, em termos de época relativa de semeadura e espaçamento para o milho e o feijão caupi ou feijão-de-praia (*Vigna unguiculata*), proporcionam ao agricultor vantagens econômicas e alimentares, além de apresentarem maior eficiência no uso da terra, comparados com os cultivos solteiros. A consorciação de milho e feijão, culturas cujos tratos culturais e colheitas não coincidem, permite melhor utilização de mão-de-obra familiar. Os sistemas consorciados diminuem os riscos decorrentes de condições adversas. As cultivares recomendadas são:

Milho: BR 5102, 5101, Maya e Piranão

Feijão: IPEAN V-69 e Manaus

Espaçamento

Milho: 1,00 x 0,30m para qualquer cultivar melhorada ou original

Feijão: 1,00 x 1,20m para as cultivares regionais

Época de semadura

Milho: agosto/setembro, logo após a baixa das águas

Feijão: agosto/setembro, logo após a baixa das águas

A semeadura pode ser simultânea ou o milho pode ser semeado até 15 dias após o feijão.

Produtividade esperada

Semeadura simultânea

Milho: 3.000 a 4.000kg/ha

Feijão: 300kg a 350kg/ha

Feijão: semeado 15 dias antes

Milho: 2.500 a 3.000kg/ha

Feijão: 500 a 600kg/ha

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Determinação da época de semeadura e espaçamento para cada cultura consorciada; permite maior eficiência no uso da terra, mão-de-obra e diminui os riscos de perdas das culturas solteiras.

Produtividade esperada: Milho : 3.000 a 4.000kg/ha

Feijão: 500 a 600kg/ha

PESQUISADOR ENVOLVIDO

Oscar Lameira Nogueira

PUBLICAÇÃO

NOGUEIRA, O.L. **Consortiação de milho e feijão em várzea do Estado do Amazonas.** Manaus, EMBRAPA-UEPAE de Manaus, 1982. 12p. (EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Circular Técnica, 5).